

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Pré-vestibulai A região Sudeste

Albordayem Teórica

A região Sudeste do país é formada pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, e possui como característica principal o fato de ser centro econômico do país. Com a industrialização seguida da urbanização, temos a formação, no Sudeste, de um centro que hoje, além de econômico, é cultural e político e de certa forma dita a organização do espaço brasileiro. É nessa área do país, que encontramos as metrópoles globais brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro.

Aspectos físicos

Na região Sudeste damos destaque aos antigos dobramentos que formaram os planaltos e serras do Atlântico Leste-Sudeste. A Serra do Mar, da Mantiqueira, do Espinhaço, se destacam como integrantes desse compartimento. Essa paisagem de serras e planaltos, fez com que a área fosse considerada pelo professor Aziz Ab'Saber, como o domínio morfoclimático dos mares de morros. A presença, no sul da região, do planalto da bacia do Paraná, também conhecido como Meridional, garante a presença do solo terra roxa pela decomposição do basalto que constitui esta unidade geomorfológica. Esse tipo de solo fértil permitiu o sucesso do café na região.

Possui quatro climas diferentes, segundo a classificação de Strahler, sobre grandes diferenças de temperatura dependendo da localização. O clima tropical de altitude, junto ao centro da região, é o predominante no Sudeste, ficando o clima litorâneo úmido restrito à área costeira, o clima tropical ao Norte e Oeste, e o clima subtropical ao Sul.

A maior parte da região tinha como vegetação, a Mata Atlântica, que hoje se encontra praticamente toda devastada em função da ocupação do território.

Sudeste - político



População

Representando um pouco mais de 10% do território brasileiro, o Sudeste possui a maior parte de nossa população, cerca de 42% da população brasileira, portanto, possui a maior densidade demográfica do país, com mais de 70 habitantes por km².

Estados	População Absoluta (hab.)	Densidade Demográfica	IBGE.
Espírito Santo	3 097 232	73,6	
Minas Gerais	17 891 494	30,5	
Rio de Janeiro	14 391 282	328,5	
São Paulo	37 032 403	130,3	

População e Densidade Demográfica do Sudeste (2000).

Boa parte desse grande contingente populacional está associada aos movimentos migratórios. A lavoura cafeeira foi motivo para a migração de italianos para São Paulo, ainda no século XIX. Também houve um pequeno grupo de italianos que foram para o Espírito Santo, assim como alguns alemães.

Houve um fluxo de espanhóis, sírio-libaneses, judeus e portugueses no início do século XX, se instalando em centros urbanos como São Paulo e Rio de Janeiro. Também nesse período houve a entrada de japoneses, que se dedicaram a diferentes atividades agrícolas.

Um fluxo de importância na formação populacional da região Sudeste é inter-regional. O fluxo de





nordestinos, que com o declínio da economia açucareira se deslocaram para o centro econômico do país em busca de oportunidades de trabalho, é grande até hoje. Entretanto, a falta de emprego no Sudeste tem gerado um movimento de volta para o Nordeste, que ainda não supera a quantidade de pessoas que vêm para o centro do país.

Agropecuária

Boa parte do poder que o Sudeste impõe ao restante do país está atrelado ao uso intensivo do espaço. É a segunda região do país em se tratando de áreas produtivas, cerca de 49,6%. Na agropecuária temos um bom exemplo desse tipo de situação, como nas lavouras de café, algodão, cana-de-açúcar e laranja, além da produção de leite. A modernização do campo é um marca da produção desta região. São Paulo é o principal destaque agrícola.



Lavoura de café.

Podemos dividir a região em 11 áreas agrícolas, com destaque para o planalto ocidental paulista, que possui o maior volume de produção, com diversificação de produtos, utilizando-se de mecanização e tecnologia sofisticada. A presença da terra roxa, as riquezas e infraestruturas trazidas pelo café, o desenvolvimento industrial e o crescimento urbano são fatores que podem explicar o sucesso da agricultura no planalto ocidental paulista.

Hoje, nessa área em que a cana-de-açúcar era o principal produto, temos uma diversificação com o cultivo de café, laranja, algodão e soja. A cana-de-açúcar, que antes alimentava uma importante agroindústria açucareira e de álcool etílico, com o declínio do **próálcool** e com o aumento da concorrência no mercado mundial do açúcar, tem dado espaço a esses novos cultivos.

As demais regiões agrícolas não são tão modernizadas e dinâmicas quanto esta região.

Urbanização

É a área mais urbanizada do país, possuindo as maiores cidades, sendo bem articulada e integrada por rodovias, aeroportos, portos, ferrovias e infovias.

A urbanização é tão intensa na região que junto à Via Dutra, rodovia que une as metrópoles globais brasileiras Rio de Janeiro e São Paulo, está em formação a megalópole brasileira. Essa área abriga 30 milhões de pessoas, ou seja, cerca de 20% da população brasileira. Ao longo do seu eixo, que segue o Vale do Paraíba, estão diversas indústrias.



Mineração

A mineração é uma importante atividade da região principalmente em Minas Gerais, junto ao Quadrilátero Ferrífero, responsável por 80% da produção nacional de minério de ferro. Cerca de 60% a 70% dessa produção é voltada para o exterior. O que não é exportado é utilizado em siderúrgicas como a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), em Cubatão (SP), e a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda (RJ). A Companhia Vale do Rio Doce, privatizada em 1997, é a principal empresa instalada nessa região mineira.

A extração de petróleo na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, é a mais importante do país, sendo responsável por mais de 65% da produção nacional.

Indústrias

O principal ponto de destaque da região Sudeste é a concentração industrial. Mas a região está sofrendo a perda de algumas indústrias, devido a política de incentivos fiscais promovidas pelos governos estaduais de outras regiões brasileiras. Mesmo assim, a região Sudeste possui o maior parque industrial da América Latina, determinando assim sua posição de

centro da economia brasileira. Por isso São Paulo e Rio de Janeiro são consideradas metrópoles globais, pela influência que exercem não somente no Brasil, mas como em toda a América Latina.

A maior concentração da indústria na região se dá na grande São Paulo, prolongando-se pelo Vale do Rio Paraíba, atingindo a grande Rio de Janeiro, construindo ao longo da Via Dutra a megalópole brasileira.

Atualmente as indústrias estão se expandindo para o interior de São Paulo, seguindo o eixo das principais rodovias. Junto ao eixo Castelo Branco-Raposo Tavares (Sorocaba) temos indústrias de cimento e bens de consumo em geral, já encontramos uma indústria diversificada no eixo Anhanguera-Bandeirantes-Washington Luís (Jundiaí/Ribeirão Preto), e por fim ao longo do eixo Anchieta-Imigrantes (Baixada Santista) Petroquímicas. O interior de São Paulo já se apresenta como a terceira maior área industrial do país, devido ao deslocamento das indústrias da Região Metropolitana de São Paulo.

Região de São Paulo – principal área industrial do país

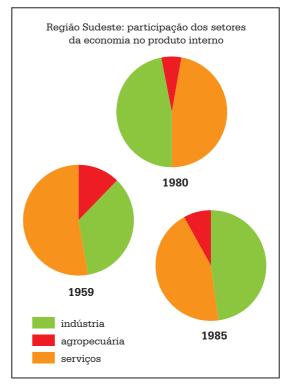


No estado do Rio de Janeiro a siderurgia é em Volta Redonda, e as indústrias farmacêuticas na grande Rio de Janeiro. A região metropolitana do Rio de Janeiro engloba as cidades da Baixada Fluminense, como Nova Iguaçu e Duque de Caxias e outras, que vêm recebendo investimentos nacionais e estrangeiros.

Minas Gerais também merece destaque com sua indústria siderúrgica e vinculadas. A região da grande Belo Horizonte merece destaque nesse sentido.

Como é o centro econômico da nação, o Sudeste possui os dois principais portos brasileiros, o de Santos e o do Rio de Janeiro, sendo complementado por outros dois importantes corredores de exportação como o porto de São Sebastião, em São Paulo, e o de Tubarão, no Espírito Santo, especializado na exportação de ferro e importação do coque de carvão.

Novas discussões propõem uma nova regionalização para o Sudeste, levando em consideração apenas os critérios geoeconômicos, excluindo, por exemplo, os aspectos da paisagem. Dentro dessa nova perspectiva, temos uma classificação que engloba o norte do Paraná (região de Londrina e Maringá), entendido como uma extensão do oeste paulista, e exclui o norte mineiro, área mais pobre de Minas Gerais.





- **1.** (Faap) Considerando alguns aspectos do desenvolvimento regional brasileiro, pode-se afirmar que:
 - a) o Nordeste e a Amazônia são considerados áreas em desenvolvimento regional de nível intermediário.
 - b) a região Sudeste apresenta um desenvolvimento regional homogêneo.
 - c) o eixo São Paulo-Rio pode ser considerado como núcleo de uma região de rápido e intenso desenvolvimento.
 - d) os centros regionais devem estimular o crescimento exclusivo de sua área urbana, sem se preocupar com o desenvolvimento de sua área de influência.
 - e) o desenvolvimento regional e global independe da participação dos centros regionais periféricos.





Solução: C

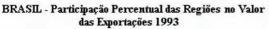
Por concentrar a economia brasileira desde o início do Brasil independente, o eixo Rio de Janeiro – São Paulo, favoreceu--se por meio da economia do café, que gerou capital para o início de uma industrialização acompanhada de uma urbanização que ocorreram de forma rápida e intensa.

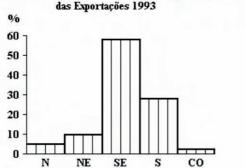
- (UFMG) Em relação ao Sudeste do Brasil, todas as afirmativas estão corretas, exceto:
 - a) Apresenta um pequeno crescimento urbano, quer nas regiões agrícolas, quer nas de predomínio de atividades mercantis ou industriais.
 - b) É a porção do país mais integrada no sistema econômico mundial e a mais dinâmica em termos de relações externas e internas.
 - c) É palco de lutas e reivindicações urbanas em torno de moradia, saúde, transporte, educação e outros bens de consumo coletivo.
 - d) Desenvolve uma atividade agrícola importante e, em grande parte, moderna, associada aos setores secundário e terciário de sua economia.
 - e) Possui uma grande área industrial que, a partir da capital de São Paulo, ultrapassa os limites desse estado, adentrando por Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Solução: A

O Sudeste é o centro econômico do país, possuindo duas cidades brasileiras. São Paulo e Rio de Janeiro. que hoje são entendidas por alguns pesquisadores como metrópoles globais.

(Unesp) A desigualdade regional é uma característica marcante da economia brasileira. Essa desigualdade reflete-se, também, no que se refere às exportações. Examine o gráfico adiante e assinale a alternativa correta.





- a) A região Sul é responsável por mais da metade do valor das exportações brasileiras.
- b) As regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste responsabilizam-se por mais de 50% do valor das exportações brasileiras.

- c) O Norte e o Nordeste são os maiores responsáveis pelo valor das exportações brasileiras.
- d) O Sul e o Sudeste participam com mais de 80% do valor das exportações brasileiras.
- e) As regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste são responsáveis por 50% do valor das exportações brasileiras.

Solução: D

O Sudeste e o Sul são as regiões que compõem a maior parte da região que, geoeconomicamente, é entendida como Centro-Sul, caracterizado por ser a área com a economia mais forte no país.



(UFPel)

No século XIX as decisões políticas e econômicas do Brasil encontravam-se centralizadas em uma importante região que proporcionou um alto grau de desenvolvimento econômico para a nação brasileira. Como resultado desse processo, ocorreu a metropolização industrial, que acelerou o desenvolvimento de cidades milionárias, para as quais afluíram os principais investimentos e as atividades mais modernas, transformando-as em importantes polos de desenvolvimento e de atração populacional.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) a região Sul, pelo seu grande potencial agrometal-mecânico, possui duas metrópoles regionais, Porto Alegre e Florianópolis, que exercem também grande influência nacional.
- b) a região Nordeste, pelo seu grande potencial na indústria automobilística, possui duas metrópoles regionais, Salvador e Brasília, as quais exercem grande influência nacional.
- c) a região Centro-Oeste, pelo seu grande potencial petroquímico, possui duas metrópoles regionais, Campo Grande e Palmas, com grande influência nacional.
- d) a região Sudeste, com maior desenvolvimento tecnológico, possui as metrópoles regionais, Rio de Janeiro e São Paulo, que, por sua grande influência em vários setores, são também metrópoles nacionais.
- e) a região Norte, pelo seu grande potencial na montagem de produtos industriais, possui as metrópoles regionais Belém e Manaus, que exercem grande influência nacional.



Com o ciclo do ouro, e principalmente com a monocultura do café, a região Sudeste, torna-se o centro político e econômico do país, devido a riqueza gerada. A riqueza gerada com o café permitiu o início de uma industrialização em São Paulo, acentuando essa posição de centro do país.

Exercícios Grupo 1



(UFMT) Na(s) questão(ões) a seguir julgue os itens e escreva nos parênteses V se for verdadeiro ou F se for falso.

Embora pouco extenso, o Sudeste é a mais importante região brasileira em termos econômicos e políticos. Sobre as características dessa região, julgue os itens que se seguem.

-) A região Sudeste distingue-se do restante do Brasil por ser a área com maior proporção de terras baixas. O relevo dessa região apresenta um claro predomínio de planícies sedimentares, desgastadas pela erosão.
-)O regime de chuvas dessa região é típico do clima temperado: as chuvas concentram-se no inverno, o verão é a época da estiagem.
-) A devastação da mata atlântica foi provocada pela expansão da agricultura e da indústria, que deixaram apenas manchas da floresta.
-) São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte são as três metrópoles da Região Sudeste. Essas cidades concentram uma grande parte da produção industrial, do comércio e dos serviços do país.
- ()O processo de industrialização não atingiu toda a região Sudeste, o que produziu espaços geográficos diferenciados e grandes desigualdades dentro da própria região.
- (Mackenzie) Na classificação do relevo brasileiro, feita pelo Prof. Jurandyr Sanches Ross (1995), são identificados os planaltos em cinturões orogênicos, resultado de ações tectônicas ocorridas no passado geológico, causadoras de numerosas falhas na estrutura rochosa, e, em período geológico mais recente, atacados por processos de erosão diferencial sob clima quente e úmido. Apresentam trechos de escarpas e outros de topografia arredondada. Esse tipo de planalto está presente em trechos:

- a) da região Centro-Oeste e são caracterizados pelos chapadões.
- b) da região Sudeste, e apresentam "serras" cristalinas e mares de morros.
- c) da Amazônia, onde formam tabuleiros e baixos planaltos.
- d) do Sertão Nordestino, caracterizando-se pela presença de chapadas e brejos.
- e) da região Sul, onde é marcado pelas "cuestas" basálticas.
- (FGV) Considere as informações apresentadas na tabela

Região Sudeste do Brasil: Previsão do tempo

Quarta-feira 20/03/2002	\$	temperatura mínima: temperatura máxima: probabilidade de chuva: volume estimado:	21°C 32°C 80% 10mm	po.com.br>.
Quinta-feira 20/03/2002		temperatura mínima: temperatura máxima: probabilidade de chuva: volume estimado:	20°C 25°C 80% 15mm	www.climatempo.com.br>
Sexta-feira 20/03/2002	2	temperatura mínima: temperatura máxima: probabilidade de chuva: volume estimado:	18°C 24°C 60% 05mm	de: <
Sábado 20/03/2002	\$	temperatura mínima: temperatura máxima: probabilidade de chuva: volume estimado:	17°C 26°C 20% 02mm	Adaptado

A partir de seus conhecimentos sobre dinâmica climática, é correto afirmar que as mudanças do tempo descritas na tabela estão relacionadas:

- a) ao aquecimento e à ascensão vertical do ar que, ao entrar em contato com as camadas de ar frio da atmosfera, sofre condensação, ocasionando a inversão térmica e a consequente diminuição das temperaturas.
- b) à formação de chuvas orográficas, resultantes do encontro dos ventos úmidos vindos do oceano. com barreiras do ar quente e seco do Planalto Atlântico, diminuindo os índices de pluviosidade no interior da região.
- c) ao encontro da massa de ar tropical atlântica (mTa), quente e úmida, com a massa equatorial continental (mEc) fria e seca, provocando diminuição das temperaturas e oscilações na pluviosidade.
- d) à ocorrência de uma frente fria, caracterizada pelo encontro de uma massa de ar polar com outra tropical, resultando em instabilidade atmosférica inicial, com posterior estabilização e queda da temperatura.
- e) ao efeito dos ventos alísios que sopram dos trópicos para o equador e depois retornam aos trópicos (contra-alísios), provocando, neste movimento, rápidas oscilações das características atmosféricas.



5



(UFLA) Em função de inúmeros fatores, como a altitude, a maritimidade e as massas de ar, a região Sudeste apresenta uma grande diversidade de tipos climáticos.

Os principais são, exceto:

- Equatorial: chuvas intensas e temperaturas elevadas o ano todo.
- Tropical: verão chuvoso e inverno seco com temperaturas elevadas.
- c) Tropical de altitude: verão chuvoso e inverno seco, com temperaturas brandas em função da altitude.
- d) Semiárido: chuvas escassas e irregulares, temperaturas elevadas o ano todo.
- e) Subtropical: chuvas pouco intensas o ano todo com baixas temperaturas no inverno.
- **5.** (UFF) O cerrado representa uma cobertura vegetal característica de áreas de clima semiúmido, com duas estações bem definidas (uma chuvosa a outra seca), ocupando predominantemente os terrenos sedimentares do planalto Brasileiro.

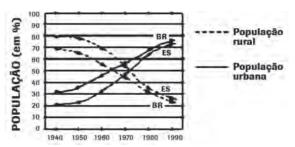
Na região Sudeste, este tipo de cobertura vegetal é característica da:

- a) franja meridional de São Paulo.
- b) vertente oeste do Vale do Paraíba do Sul.
- c) área nordeste do Espírito Santo.
- d) porção centro-ocidental de Minas Gerais.
- e) parte centro-sul do Rio de Janeiro.
- (PUC-SP) Um olhar ligeiro a um dos muitos guias de lazer da cidade de São Paulo (cf. Guia da Folha de 21 a 27 de setembro) nos dá ideia do que é essa localidade: são mais de 50 filmes no "circuito oficial" (mais de 250 salas localizadas em 34 shoppings e pelo menos 50 salas em outros endereços) e de um outro tanto semelhante de "filmes alternativos" em cinemas de arte; em torno de 80 encenações de teatro adulto e 20 de teatro infantil estão em cartaz; são mais de 40 shows de música popular (nacionais e estrangeiros); 15 espetáculos (concertos e dança nacionais e estrangeiros); 20 exposições de artes plásticas (nacionais e estrangeiras) nas galerias e nos museus das cidades; restaurantes, bares e casas noturnas revezam-se em, ao menos, 350 indicações a cada semana. Tudo isso sem contar os vários festivais de cinema e de música que se alternam ao longo do ano.

Assinale a afirmação errada.

- a) As opções de São Paulo não são bem aproveitadas pelo público do interior e de outros estados, em razão da precariedade do acesso físico à cidade de São Paulo, o que reduz sua condição de metrópole no país.
- b) O fato de a cidade possuir uma população muito grande explica em boa medida a diversidade de

- atrações, mas a esse aspecto deve-se acrescentar a renda existente e o fato de atrair público externo.
- c) O quadro do lazer em São Paulo é uma demonstração de sua condição de metrópole, não só pelo tamanho, mas porque indica que a cidade é integrada, como polo importante, num circuito de artes e espetáculos.
- d) Uma vida cultural rica é um "capital" da cidade que, em tese, beneficia a população. No entanto, boa parte da população de São Paulo está alijada dessa condição em função da má distribuição da renda.
- e) A diversidade de opções de lazer, numa cidade como São Paulo, reflete a heterogeneidade de expectativas e comportamentos sociais, marca comum das cidades que têm condição de metrópole.
- 7. (UFES) Observe a figura a seguir, sobre a evolução da população rural/urbana, no Brasil e no Estado do Espírito Santo, no período de 1940 a 1990.



Sobre a situação rural/urbana é **incorreto** afirmar que:

- a) a economia baseada principalmente nas atividades do setor primário, voltada para exportação, é uma das causas do predomínio da população rural até os anos 1950.
- b) a urbanização no país é uma realidade recente, acelerada pelo processo de modernização intensificado no pós-Segunda Guerra Mundial.
- c) o intenso ritmo de urbanização do Espírito Santo foi acompanhado de uma grande geração de novos empregos, eliminando problemas de favelização.
- d) o modelo econômico adotado pelo país após 1964 privilegiou a modernização agrícola e a expansão industrial, contribuindo para o êxodo rural.
- e) os grandes projetos implantados no Espírito Santo, a partir dos anos 1970, impulsionaram o crescimento do setor industrial e de áreas urbanas.
- (Fuvest) A expansão cafeeira no estado de São Paulo atingiu, por volta de 1900, pontos distantes a mais de 400km do porto de Santos. Esta interiorização tornou-se possível porque:
 - a) o clima tropical de altitude favoreceu o plantio do café.
 - b) o crescimento da demanda internacional permitiu o aumento da produção.



- c) o porto de Santos foi aparelhado para exportar grandes volumes de carga.
- d) a produção pôde ser transportada por ferrovias.
- e) o sistema de colonato incentivou a abertura de fazendas para o Norte e Oeste.
- 9. (PUC Minas) As maiores alterações do espaço agrário brasileiro são irradiadas da Região Sudeste, sendo essa a região que mais contribui para o produto interno do setor agropecuário brasileiro. Nesse sentido, são corretas as seguintes afirmativas, exceto:
 - a) a concentração de capital permite maiores investimentos para a melhoria das técnicas agrícolas que, por sua vez, são tomadas como exemplos pelos produtores rurais de outras áreas do país.
 - b) as empresas se expandem para continuar a crescer, fazem investimentos fora de sua sede territorial, mas mantêm com ela fortes laços de dependência.
 - c) a concentração industrial exige grande quantidade de produtos agrícolas como matéria-prima.
 - d) cada vez mais a economia agroindustrial no Brasil está apoiada na produção de matéria-prima bruta para as indústrias sediadas no complexo urbanoindustrial de São Paulo.
- 10. (UFSM) "(...) é responsável pela maior produção brasileira de minérios de ferro e manganês (...). Ao seu redor ou diretamente vinculadas à disponibilidade de seus minérios, encontram-se diversas indústrias siderúrgicas, responsáveis pela produção de aço. Há dois canais para o escoamento do minério (...) por meio de Estrada de Ferro Vitória-Minas (...) e por meio da Estrada de Ferro Central do Brasil (...)".

(MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 1998. p. 214.)

A área de extração mineral a que o texto se refere é o(a):

- a) Quadrilátero Ferrífero.
- b) Serra de Carajás.
- c) Projeto Trombetas.
- d) Maciço de Urucum.
- e) Serra do Navio.

Exercícios Grupo 2

 (UFMG) A partir dos anos 1960, a forte concentração econômica no Sudeste brasileiro vem apresentando tendência à reversão. Todas as alternativas seguintes apresentam características do processo de desconcentração espacial da atividade econômica no Brasil, **exceto**:

- a) diversificação e modernização dos setores industriais extrativos e de transformação, bem como do setor agrário das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, de acordo com as vocações produtivas dessas regiões.
- b) aumento da participação relativa das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste no PIB nacional, enquanto a participação da região Sul se mantém e a do Sudeste vem decaindo.
- c) maior intercâmbio comercial entre o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, revertendo as posições privilegiadas do Sudeste e do Sul como principais exportadores de mercadorias para aquelas regiões e principais importadores de seus produtos.
- d) intensificação dos movimentos migratórios internos com o aumento dos fluxos existentes e com o estabelecimento de novos fluxos para as áreas mais dinâmicas ou de recente valorização econômica.
- 2. (PUC-Campinas) A região Sudeste apresenta-se como sendo altamente desenvolvida, com grandes indústrias, metrópoles e agricultura com alto valor comercial. Entretanto, nesta região há uma área considerada pela ONU como uma das mais pobres do mundo.

Trata-se:

- a) da serra de Quebra Cangalhas (SP).
- b) da serra da Canastra (MG).
- c) do pontal do Paranapanema (SP).
- d) do vale do Rio Jequitinhonha (MG).
- e) do vale do Rio São Francisco (MG).
- 3. (PUC-SP) A Sociedade Brasileira de Neurologia, no segundo semestre do ano 2000, divulgou uma pesquisa sobre o perfil do neurocirurgião no Brasil. Um dado chama atenção: dos 2 042 neurocirurgiões do país, 315 estão na cidade de São Paulo, somente no Estado de São Paulo estão 34%. Enquanto isso 95% das 5 500 cidades brasileiras não têm um único neurocirurgião (dentre essas, cerca de 50 cidades têm mais de 80 mil habitantes).

A distribuição geográfica concentrada dessa especialidade médica permite uma série de conclusões. Assinale aquela que é **incorreta.**

 a) A concentração geográfica dos neurocirurgiões é um indicador do problema crônico da saúde no país, já que essa distribuição desigual significa que muitos pacientes ficarão sem assistência médica no local e na hora em que tenham necessidade.





- b) Em geral, todas as especialidades médicas mais complexas, que tratam de enfermidades cujos tratamentos exijam equipamentos e instalações sofisticadas, concentram-se em São Paulo.
- c) O percentual elevado de neurocirurgiões em São Paulo reflete a existência de muitas escolas de medicina (inclusive as mais estruturadas) no estado, cuja boa parte dos alunos já habitava São Paulo. Após a formatura a tendência é que eles permaneçam.
- d) A distribuição desigual de neurocirurgiões no país não acarreta grandes problemas aos enfermos, pois é da natureza dos sistemas de saúde em todos os países concentrar geograficamente certas especialidades. Na hora da necessidade basta que haja sistema de deslocamento.
- e) Uma das razões da concentração de neurocirurgiões na cidade de São Paulo deve-se ao fato de a metrópole apresentar mais potencial para sustentar financeiramente a carreira do médico.
- **4.** (UFMG) Analise este mapa de Minas Gerais em que estão representadas as áreas de influência de polos urbanos que se situam tanto no interior do estado como fora dele:



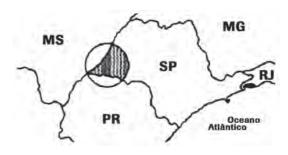
A partir da análise e interpretação desse mapa, é **incorreto** afirmar que:

- a) a área de influência assinalada por X se associa ao dinamismo industrial da conurbação Brasília/ Goiânia.
- b) a área de influência de Belo Horizonte se estende a leste e a norte, ultrapassando as fronteiras mineiras, rumo ao Espírito Santo e à Bahia.
- c) a menor extensão da área de influência do Rio de Janeiro reflete o aumento da importância da Capital Mineira e a redução histórica do peso da economia fluminense.
- d) os espaços assinalados por Y e Z correspondem, respectivamente, às áreas de influência das metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro.

5. (UFRRJ) Na divisão espacial do trabalho, nos países desenvolvidos, o campo tem a função da produção primária, enquanto cabe à cidade fabricar produtos secundários e prestar serviços. Nos países subdesenvolvidos, essa divisão se concentra em determinadas regiões, em função de maior atividade econômica de acumulação de capital.

Dentro desse contexto, podemos afirmar que, no Brasil, entre outros fatores, o desenvolvimento da Região Sudeste deu-se em função:

- a) da acumulação oriunda da atividade mineradora da região meridional do país.
- b) do deslocamento da produção do café para São Paulo e da mão-de-obra imigrante.
- c) do fluxo de exportação de ouro e de pedras preciosas pelo porto do Rio de Janeiro.
- d) do crescimento da importação através dos portos do Rio de Janeiro e de Santos.
- e) de a região possuir um contingente de consumo ideal no início do processo de industrialização.
- 6. (UFRGS) A área em destaque no mapa abaixo é uma região do estado de São Paulo que tem como principais atividades econômicas a pecuária de corte, as culturas de soja e cana-de-açúcar, além de uma agricultura de produtos alimentares pouco desenvolvida. Esta região ganhou projeção nacional no ano de 1990, quando o Movimento dos Trabalhadores Rurais SemTerra (MST) realizou uma ocupação em terras devolutas existentes na área. Mesmo passados quase dez anos da ação do MST, esta região é altamente conflitante, assim como outras do Brasil (Nonoai-RS, Eldorado do Carajás-PA e áreas do sertão da Bahia).



A área em destaque no mapa é conhecida por:

- a) Alto Paraná.
- b) Bico do Papagaio.
- c) Baixo Pantanal.
- d) Conceição do Araguaia.
- e) Pontal do Paranapanema.





Conexões

- 7. (UFMG) Sobre o processo de industrialização do Sudeste, todas as afirmativas são corretas, exceto:
 - a) a industrialização do Sudeste relaciona-se, na sua origem, com o capital proveniente da cafeicultura, com o afluxo de imigrantes e com a expansão do mercado interno brasileiro.
 - b) a concentração da indústria brasileira no Sudeste acentuou-se com a implantação de indústrias de bens de produção e de consumo duráveis, a partir da Segunda Guerra Mundial.
 - c) a consolidação do Sudeste, como núcleo industrial dinâmico da economia nacional, transformou a cidade de São Paulo no maior centro de capital industrial e financeiro do país.
 - d) a participação do Sudeste na indústria nacional, tanto em valor de produção como em mão-de--obra, tem aumentado acentuadamente nos últimos anos.







11

GABARITO

